Curso/Disciplina: Português

Aula: Verbo (I)

Professor(a):

Monitor(a): Dener Luiz Silva

Aula 17

1. Introdução

Verbo é a classe de palavras que exprime estado, ação, fenômenos da natureza, subdividindo-se nas categorias de modo, tempo, número, pessoa e voz. Não basta, no entanto, compreender os verbos com base nas suas classificações. É igualmente fundamental entender os aspectos semânticos, isto é, o significado que a palavra estabelece tendo em vista as relações que existem no texto.

Marchar!

Na oração acima, o verbo se encontra no infinitivo, em sua forma nominal. Entretanto, em termos semânticos pode se entender que se trata de um verbo utilizado com sentido de dar uma ordem.

Ana tem comprado imóveis.

"Tem" é um verbo no presente no modo indicativo e "comprado" é um verbo na forma nominal (particípio). Do ponto de vista semântico, apesar de o verbo estar no presente, trata-se de um fato que começa no passado e se prolonga desde o passado até o presente. A locução "tem comprado" é denominada termo composto.

2. Análise dos tempos verbais

a. "Se eu pudesse, começava de novo." A terminação *-sse* é indicativa do pretérito imperfeito do modo subjuntivo. *-va/-ia* são terminações do modo indicativo no tempo pretérito imperfeito.

A correlação correta do ponto de vista gramatical é entre o pretérito imperfeito do modo subjuntivo e o futuro do pretérito. Então, do ponto de vista gramatical, é mais apropriada a seguinte estrutura: "*se eu pudesse, começaria de novo.*"

b. "Os policiais interviram na manifestação." O verbo *intervir* se conjuga como o verbo *vir*. Basta lembrar que o verbo *vir* se conjuga na terceira pessoa do pretérito perfeito como *vieram*. O correto é *os policiais intervieram.*

c. "Eu pulo o meu carro com uma cera especial." O verbo polir se conjuga da maneira: eu pulo, tu poles, ele/ela pole, nós polimos, vós polis, eles/elas pulem. Então a frase eu pulo o meu carro com uma cera especial.

d. "Nunca quiz estudar esta matéria." A ortografia correta do verbo é quis.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

e. "Se ele pôr o dinheiro no banco, ficará mais tranquilo." *"Se"* é uma conjunção subordinativa adverbial condicional. O verbo deveria ser conjugado no futuro do subjuntivo, representando uma situação hipotética.

O paradigma (a base) para a formação do futuro do subjuntivo está no pretérito perfeito: ***ontem eles puseram*** (pretérito perfeito do indicativo). No futuro do subjuntivo, portanto, a forma correta é ***se ele puser***.
6. Carolina nunca requereu seu benefício: não confundir com o verbo querer.

f. "Eu requeiro todos os documentos." A forma verbal está correta, pois não se deve confundir a conjugação de querer com a do verbo requerer.

g. "Os policiais reaveram o dinheiro do roubo." A forma correta é o "reouveram". Trata-se de um verbo defectivo, que só se conjuga nas pessoas em que o verbo reaver tiver a letra v.

Assim, no pretérito perfeito temos o seguinte: eu houve, tu houveste, ele houve, nós houvemos, vós houvestes, eles houveram (verbo haver no pretérito perfeito do indicativo). Assim, os verbos são: eu reouve, tu reouveste, ele reouve, nós reouvemos, vós reouvestes, eles reouveram.

h. "Quando você ver esse filme, entenderá melhor o diretor." O verbo ver aqui deverá estar conjugado no futuro do subjuntivo. A formação do futuro do subjuntivo tem como paradigma o pretérito perfeito do indicativo. Sendo assim, *"viu"* no pretérito perfeito torna-se "*vir"* no futuro do subjuntivo.

i. "Conserta-se roupas usadas." O correto é *consertam-se roupas*. O *se* é uma partícula apassivadora. Uma vez que roupas é o sujeito passivo, devemos sempre concordar o verbo com o sujeito. Um macete para recordar a conjugação correta é lembrar que na voz passiva analítica a forma correta é "*roupas usadas são consertadas."*

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br